

Centros de assistência social chegam a 45 cidades

A Secretaria de Desenvolvimento Social anunciou os critérios de subsídio para a implantação de novos Centros de Referência em Assistência Social (Cras) em 45 municípios. Serão destinados R\$ 2,7 milhões do Fundo Estadual aos Fundos Municipais de Assistência Social (R\$ 60 mil para cada unidade). O apoio financeiro inédito será pago em uma única parcela.

Para receber os recursos, as prefeituras devem apresentar plano de trabalho para instalação do equipamento aprovado pelo Conselho Municipal de Assistência Social e compromisso de iniciar as operações do centro de referência até 30 de junho. A Diretoria Regional de Assistência Social com a equipe de Proteção Social Básica vão subsidiar os municípios no processo inicial de implantação dos centros.

Os Cras são unidades públicas estatais e de base territorial, localizadas em áreas de vulnerabilidade social. Executam serviços de proteção social básica, organizam e coordenam a rede de serviços socioassistenciais locais da política de assistência social. Atuam com indivíduos e suas famílias em contexto comunitário, visando à orientação e ao convívio sociofamiliar e comunitário. A população das 45 cidades beneficiadas com recursos de implantação dos Cras somam 403,7 mil pessoas.

Prêmio Literatura 2014 abre inscrições

Escritores e editoras de todo o País que publicaram romances em 2013 podem inscrever suas obras na 7ª edição do Prêmio São Paulo de Literatura, promovido pela Secretaria de Estado da Cultura. São três categorias: Melhor Livro do Ano, Melhor Livro do Ano Autor Estreante com mais de 40 anos e Melhor Autor Estreante com menos de 40 anos. As inscrições terminam em 7 de maio. Informações, procedimentos e documentos estão no edital, no site www.cultura.sp.gov.br.

O prêmio tem como objetivos valorizar a produção literária de boa qualidade, estimular novos autores e a leitura. É o maior do País em valores: R\$ 200 mil para o autor do Melhor Romance do Ano e R\$ 100 mil para cada Autor Estreante no gênero romance.

Para concorrer, os livros devem ser de ficção no gênero romance, escritos originalmente em língua portuguesa, com primeira edição mundial no Brasil em 2013. Os inscritos na categoria Melhor Livro do Ano podem ter publicado romances anteriormente. Na categoria Melhor Livro do Ano – Autor Estreante, os escritores podem ter outras obras publicadas, desde que o livro inscrito seja seu primeiro romance. No ano passado, Daniel Galera foi o vencedor da categoria Melhor Livro do Ano, com o título *Barba ensopada de sangue*.

Criado em 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, o prêmio está entre os de maior visibilidade no País na área literária e vem ajudando a divulgar obras e autores que se tornam relevantes no cenário nacional. Entre os autores já premiados estão Cristóvão Tezza (*O filho eterno*), Ronaldo Correia de Brito (*Galileia*), Raimundo Carrero (*Minha alma é irmã de Deus*), Tatiana Salem Levy (*A chave de casa*), Rubens Figueiredo (*Passageiro do fim do dia*) e Bartolomeu Campos de Queirós (*in memoriam Vermelho amargo*). A premiação é realizada em parceria com a Organização Social de Cultura SP Leituras.

SEF-USP RIBEIRÃO PRETO



Com 300 mil m² de área, o Parque foi instalado no câmpus da USP Ribeirão Preto e gera 120 empregos diretos

Ribeirão Preto ganha Parque Tecnológico

O Supera Parque Tecnológico de Ribeirão Preto, parceria da USP local, prefeitura, Fundação Instituto Polo Avançado de Saúde (Fipase) e da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, foi inaugurado na semana passada. O empreendimento tem por finalidade atrair empresas da região para o desenvolvimento de novos produtos e serviços nas áreas de saúde, biotecnologia, tecnologia da informação e da comunicação e bioenergia, entre outros.

Localizado no câmpus da USP, empreendimento tem Centro de Negócios e Incubadora, com 32 empresas instaladas

Com aproximadamente 300 mil metros quadrados de área, o Parque foi instalado no câmpus da USP Ribeirão Preto, numa área total de 5 milhões de metros quadrados, no bairro Monte Alegre. O investimento, da ordem de R\$ 15 milhões, recebeu R\$ 11,6 milhões do Governo paulista.

Atualmente, o Parque gera 120 empregos diretos, divididos entre a unidade gestora e as empresas incubadas. A expectativa é de ampliação no futuro. “A ideia é incentivar a criação de novas empresas em Ribeirão Preto e atrair outras para que se instalem na cidade”, informa Eduardo Cicconi, gerente do Parque. Ele também deve atender, prioritariamente, a negócios que invistam em pesquisa e desenvolvimento, capazes de oferecer produtos e processos inovadores em diversas áreas.

Segundo Eduardo, a inauguração do espaço consolida ações do passado. Além de dar continuidade ao trabalho iniciado pela Fipase em 2001, que culminou com a criação da Incubadora de empresas, em junho de 2003, e originou a força-tarefa que criou dois Arranjos Produtivos Locais (APLs): o da Saúde e o da Indústria do Software, ambos de acordo com a vocação da região.

Para as empresas – O Parque Tecnológico foi planejado em três fases: na primeira, já inaugurada, foram construídos dois prédios. Eles abrigam a Incubadora de Empresas, a Fipase e os Centros de Negócios e de Tecnologia.

Para a segunda etapa estão previstas as instalações da Supera Aceleradora e do Núcleo Administrativo, onde serão implantados os serviços de restaurante e bancos. Na terceira etapa, será realizada a urbanização dos lotes para a instalação definitiva de empresas de grande porte e daquelas antes incubadas.

Os projetos futuros incluem a criação de dois centros – um empresarial e o outro tecnológico de biotecnologia. Essas iniciativas estão em fase de captação de recursos. O grupo gestor do Parque também está em busca de parcerias para instalação de laboratórios de pesquisa e de desenvolvimento de natureza empresarial, uma Faculdade Estadual de Tecnologia (Fatec), um laboratório da Fundação para o Remédio Popular (Furp) e uma unidade da Embrapa.

Tecnologia e inovação – No Parque, o Centro de Negócios já está em funcionamento. Trata-se de um espaço concebido para a instalação de empresas já constituídas e que tenham sido graduadas na Incubadora. O pré-requisito para o ingresso na Incubadora é que sejam de base tecnológica, inovadoras e tenham plano de pesquisa conjunta com a USP.

O Centro de Negócios oferece 11 vagas, das quais duas estão ocupadas e

outras cinco em processo de seleção. A ideia é repetir na USP o modelo de negócios de tecnologia do Vale do Silício, dos Estados Unidos, onde empresas do setor foram impulsionadas a partir de projetos surgidos na comunidade acadêmica do entorno.

A Incubadora atende hoje a 32 empresas: nove em pré-residência, 20 em residência e três associadas. O serviço à Incubadora inclui, além da cessão do espaço físico, apoio administrativo para a elaboração de projetos e para o registro de propriedade intelectual, capacitação e consultoria e estrutura para apresentação de ações para investidores. De acordo com a evolução do negócio, o espaço físico pode ser compartilhado (pré-residência) ou exclusivo (residência).

No futuro, nem todas as empresas associadas farão uso da estrutura física da Incubadora. Terão, porém, os benefícios comuns às demais, como acesso à rede de contatos, incentivos à participação em feiras e congressos, consultoria nas áreas de *marketing* e de captação de recursos nas agências de fomento governamental para pesquisa científica, como Capes, Fapesp e CNPq.

A Fipase – Criada em 2001 por lei municipal, a Fipase atua no desenvolvimento da indústria de equipamentos e produtos de saúde em Ribeirão Preto. Também apoia os setores de tecnologia da informação, biotecnologia, química, fármacos e cosméticos. Mantida pela prefeitura local, é gestora da marca Supera, que dá nome à Incubadora de Empresas, ao Centro de Tecnologia e ao Parque Tecnológico.

Rogério Mascia Silveira
Imprensa Oficial – Conteúdo editorial

SERVIÇO

Parque Tecnológico – www.fipase.org.br
Outras informações, acesse supera@fipase.org.br
Telefones (16) 3602-0072 e (16) 3966-2383